

DESAFIO 2030

ligados no futuro

Casos de Sucesso

Colaboração entre Instituições de I&D e PME

PROMOTOR



COMO O ALTO PATROCÍNIO
DE SUA EXCELÊNCIA



PARCEIRO



CO-FINANCIADO POR





BRO-CQ – Controlo de Qualidade de Blocos em Rochas Ornamentais

O projeto procura valorizar a indústria das rochas ornamentais através da criação de métodos para o mapeamento da matéria prima após a sua extração.

Nome da PME

Metalviçosa - Fabricação de máquinas industriais, Lda

Descrição

A Metalviçosa é uma empresa localizada na Região do Alentejo Central, Concelho do Alandroal, fundada em 2013 com o objetivo de satisfazer as necessidades de mercado na área da metalomecânica e metalurgia num contexto abrangente.

Atualmente, para além dos seus objetivos tradicionais ligados à fabricação de máquinas industriais, construção civil, reparação de máquinas e outras atividades agropecuárias, tem a missão de reverter a desertificação populacional através do robustecimento e revalorização da indústria das rochas ornamentais.

Indicadores

Fundado em: Março 2013

Fundadores: António Manuel Carvalho Jardim e António Inácio Borracha Jardim

Evolução: Contratação crescente de engenheiros

Setor: Metalomecânica e Metalurgia

Nº de colaboradores: + 20 colaboradores (4 colaboradores de nível superior)

Âmbito: Nacional e Internacional

Localização: Alandroal

Tipo de colaboração: Desenvolvimento de uma técnica inovadora

Tipo de empresa: Pequena empresa

PROMOTOR



COMO O MELHOR PROMOTOR
DE SUAS IDEIAS



PARCEIRO



CO-FINANCIADO POR





Instituição de I&D: Universidade de Évora

A Universidade de Évora é uma universidade do sistema de ensino superior público, sediada no centro histórico da cidade.

Um dos três pilares da universidade é “A transmissão do conhecimento à região com vista à inovação e à competitividade empresarial, bem como à modernização dos serviços públicos e ao desenvolvimento económico, social e cultural da região e do País.

Em 2020 a Universidade de Évora (UE) totalizou 108 pedidos de patentes, incluindo 40 pedidos internacionais, e 106 protocolos assinados.

O projeto

O projeto BRO-CQ nasce da identificação de um problema na extração das rochas ornamentais: 89 a 91% de toda a matéria prima extraída não é aproveitada. Ou seja, 10% da matéria prima final tem de compensar 100% da extração. Extraíndo apenas a matéria prima relevante traduzir-se-ia em mais-valias económicas para a indústria e para a região.

O grande desequilíbrio no aproveitamento da matéria prima deve-se ao facto de não existir um método para mapear a qualidade e características dos blocos a extrair. É uma atividade altamente especulativa. O projeto liderado pela Metalviçosa procura resolver estas dificuldades, criando um método para mapear os blocos de rochas ornamentais antes de irem para a transformação em fábrica.

O processo para determinar a natureza, composição e qualidade das rochas ornamentais passa pela execução de testes físicos, mecânicos, de análise estrutural e química, inovando os processos da tomografia elétrica, ultrassons e imagem (Raios-X e EDS). As grandes vantagens da maior fiabilidade na identificação da qualidade das rochas ornamentais, derivada dos métodos em desenvolvimento, são a identificação à partida da comercialização adequada das rochas, um melhor planeamento por parte dos engenheiros e arquitetos nos seus esboços e acima de tudo permite às pedreiras gerirem a sustentabilidade económica da sua extração, focando apenas as rochas com valor acrescentado.

Uma tendência que a Metalviçosa pretende contrariar com este projeto é a desertificação populacional qualificada da região (Anticlinal do Mármore, Alandroal, Vila Viçosa, Borba, Estremoz e Sousel), tornar a indústria da extração das rochas ornamentais mais economicamente sustentável, mais apelativa, uma maior fonte de contratação de pessoal e uma mais valia económica para a região.

PROMOTOR



COMO O ACTO FUNDACIONAL
DE SUA EXCELÊNCIA



PARCEIRO



CO-FINANCIADO POR





Indicadores

O projeto teve um financiamento total de 1 176 mil euros, financiados a ~75% pelo FEDER.

Objetivos Planeados

Criar métodos inovadores de mapeamento da qualidade e características das rochas ornamentais;

Recuperar a procura pelas rochas ornamentais;

Reverter a desertificação populacional da zona.

Objetivos Conseguidos

Projeto em desenvolvimento.

Principais Marcos

Julho de 2015 – Contratação do primeiro Engenheiro

Datas Importantes

Setembro de 2016 – Início do projeto

Setembro de 2019 – Extensão do prazo do projeto

Novembro de 2021 – Conclusão do projeto

Barreiras e desafios

Todo o contexto da pandemia que surgiu numa fase crítica do projeto, e que levou ao encerramento do laboratório da Universidade de Évora, impedindo o acesso à infraestrutura necessária para avançar com o desenvolvimento de algumas atividades.

Lições Aprendidas

Motivação, acreditar no trabalho que se está a desenvolver. Envolver a ciência das Universidades com o saber e a experiência das empresas. Proatividade na procura da informação e dedicação ao trabalho. Tendo sempre presente o empreendedorismo, a ciência, a inovação e o conhecimento.

PROMOTOR



COMO O MELHOR PROMOTOR
DE SUAS IDEIAS



PARCEIRO



CO-FINANCIADO POR

